



Nº 062 - ANO 14  
ABRIL 2025

## DESCARBONIZAÇÃO EM OBRAS RODOVIÁRIAS

Nossa capa esclarece a relevância dessa iniciativa no mercado de Infraestrutura – falamos também sobre a compensação de carbono da Obra da EcoVias Rio Minas na BR - 116 KM 679, Miradouro (MG) - Pág 04.



Imagens destacam a certificação de descarbonização e a obra da BR-116 KM 679

**OBRAS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDAS**  
ENERGIA RENOVÁVEL,  
FERROVIAS, RODOVIAS  
PAG 2 A 6

**RAIO-X TÉCNICO**  
FRAGMENTAÇÃO  
DE ROCHAS  
PAG 7

**AGENDA ESG**  
SOMOS DESTAQUE  
NO MAIOR EVENTO  
NACIONAL SOBRE  
DESCARBONIZAÇÃO  
PAG 8

**INOVAÇÃO & METOLOGIA BIM**  
NOVOS PASSOS  
PARA O FUTURO DA  
INFRAESTRUTURA  
BRASILEIRA  
PAG 10



## UNIDADE DE NEGÓCIOS EM RODOVIAS É EXEMPLO DE SUCESSO

A diversidade de escopos, aliada ao foco em segurança, qualidade, sustentabilidade, inovação e tecnologia, faz parte do case de sucesso da SEEL nos últimos anos. Nascermos na estrada e seguimos expandindo com passos largos e bem planejados, apoiados nesses pilares. Hugo Cunha, diretor da Unidade de Negócios em Rodovias, destaca a atuação da unidade e o nosso olhar atento diante dos novos desafios do mercado de infraestrutura.



### Sobre a evolução no escopo de projetos realizados...

**Hugo** – Obras rodoviárias estão no nosso DNA. Além da Geotecnia, temos atuado em frentes mais amplas na infraestrutura rodoviária, como OAEs (pontes, viadutos, passagens em nível), alargamentos, terraplenagem e pavimentações. É uma evolução clara, com resultados positivos em qualidade e satisfação dos clientes.

cliente — seja reduzindo custos, prazos ou melhorando a qualidade da entrega.

### Sobre uma obra de referência...

**Hugo** - Um bom exemplo foi a obra recém-entregue na Serra do Espigão, Autopista Planalto Sul. Em 7 km de extensão, realizamos toda a terraplenagem, drenagem, contenções e a base para uma nova faixa de pista. Concluímos com qualidade, quatro meses antes do previsto pelo cliente.

### Sobre nossos diferenciais...

**Hugo** – Nosso compromisso com qualidade, segurança e prazo é notável. Estamos avançando com iniciativas de inovação e ESG. E sempre com foco nas necessidades do cliente.

### Sobre o nosso futuro e o mercado de obras rodoviárias...

**Hugo** – O cenário é promissor. O avanço das Concessões rodoviárias indica alta demanda nos próximos anos. Estamos preparados: investimos em pessoas, equipamentos, planejamento e parcerias. Temos estrutura e competência para grandes obras.

### Sobre iniciativas ESG em obras...

**Hugo** – A cultura ESG já faz parte da nossa rotina. Atuamos com ações como descarbonização, projetos sociais em escolas no entorno das obras, canteiros sustentáveis, desenvolvimento humano, compliance, entre outras práticas.

### Sobre metodologias construtivas...

**Hugo** – Temos investido fortemente em metodologias e soluções técnicas inovadoras. Estudamos alternativas aos projetos originais que possam agregar valor ao



## ENTREGAMOS, COM ALTA QUALIDADE, A NOVA PCH DE POÇO FUNDO

Revitalizada e modernizada, com aumento da capacidade de geração, a nova PCH Poço Fundo (MG) foi concluída após 16 meses de obras. Além do canal de fuga ao redor da casa de força, que a protege contra alagamentos, foram executados serviços de drenagem, contenções para estabilizar escorregamentos e novos acessos à usina.

“Nosso diferencial é uma equipe de barrageiros com alto nível técnico em metodologias específicas”, afirma o engenheiro Allan Carlos, coordenador da obra.

Executamos retaludamentos para garantir estabilidade aos condutos forçados e o PRAD com hidrossemeadura e plantio de 660 mudas em uma área de 10 mil m<sup>2</sup>. Também aplicamos 43 mil m<sup>2</sup> de hidrossemeadura para estabilização dos solos.

A nova PCH, que atenderá 210 mil residências pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), é mais um exemplo da excelência técnica da SEEL em obras de infraestrutura.

Vista aérea da PCH Poço Fundo já concluída



## MAIS SEGURANÇA PARA A LINHA FERROVIÁRIA MALHA SUL

O intenso transporte ferroviário de grãos em Santa Catarina é essencial para o escoamento do agronegócio. Nessa frente, nossa obra em dois pontos da ferrovia Malha Sul, entre São Bento do Sul e Corupá (SC), tem valor estratégico para a economia da região.

No km 119+700, executamos uma cortina atirantada de 16 m, além de 80 m de drenos horizontais profundos e 100 m de drenagens superficiais. Já no km 123+000, realizamos solo grampeado com mais de 1.000 m de perfurações para instalação de 73 chumbadores, seis tirantes, 22 DHPs e aplicação de 431,6 m<sup>2</sup> de tela de alta resistência. A atuação ocorre em um trecho de 40 m da linha férrea.

Utilizamos nesta obra o manipulador telescópico para perfurações com profundidade de até 12 m. Segundo o engenheiro Gabriel Silva,

coordenador da obra, o alinhamento com o cliente, a performance e o ritmo de execução são os principais destaques do projeto.



O trem cruzando a linha de ferro em meio ao trabalho na obra



## DESCARBONIZAMOS IMPORTANTE OBRA RODOVIÁRIA



O talude no km 679 da BR-116, em Miradouro (MG), apresentou grandes desafios, como a aplicação de 1.540 m<sup>3</sup> de solo cimento e a adoção de soluções mistas para sua reconstrução.

Segundo Eduardo Costa, engenheiro coordenador da obra, o contrato foi atendido com eficiência por uma equipe de 18 colaboradores, com canteiro organizado em linha de produção e soluções criativas para os desafios. Uma delas foi montar, uma usina de concreto diretamente na frente de serviço, permitindo a mistura do solo cimento no local e eliminando entraves logísticos.

Além da terraplanagem e aplicação do solo cimento, com drenagens superior e inferior, propusemos uma solução alternativa: trocar parte do solo cimento por solo grampeado com tela eletrossoldada e concreto projetado. “Vencemos a missão e, em quatro meses, antes do período de chuvas, entregamos o talude com mais de 20 m de altura por 45 m de extensão estabilizado e o trecho da rodovia seguro para o tráfego”, afirma Eduardo.



### AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

Ao final da obra, um dos principais marcos foi a descarbonização do projeto. Com o apoio da parceira Agroforestree, replantamos 329 árvores, compensando 47 toneladas de CO<sub>2</sub>, volume equivalente a todas as emissões geradas durante a execução.

Também adotamos energia solar nas luzes de emergência, refletores e iluminação noturna, por meio de sistema fotovoltaico instalado no canteiro.

A ação rendeu à SEEL o Certificado de Compensação de Carbono, em destaque na capa desta edição. A descarbonização em obras, é hoje, um dos nossos principais diferenciais. Ao neutralizarmos emissões de gases em obras, contribuímos para uma economia de baixo carbono e para a redução de impactos climáticos.

Fotos:  
O canteiro e a área da obra no Km 679

## ESPAÇO DO CLIENTE DESCARBONIZAÇÃO DA BR 116 KM679

A **ECOVIAS Rio Minas** é uma concessionária muito preocupada com ações de ESG e Sustentabilidade, promovendo e provocando mudanças significativas no setor rodoviário. Para falar um pouco sobre este importante projeto na BR-116 KM679, representando a companhia, convidamos a Coordenadora de Obras Camilla Maciel.



**1. A Ecovias Rio Minas tem avançado em ações sustentáveis, como a recente compensação de carbono das obras no trecho da BR 116, KM 679. Poderia comentar sobre os maiores desafios e aprendizados encontrados na implementação desse projeto?**

**Camilla** - A obra no KM 679 da BR-116/MG teve como foco a recuperação de terraplano, com intervenções que incluíram a reestruturação da drenagem superficial, controle de erosão, além da execução de um sistema de contenção e drenagem da encosta. A iniciativa foi motivada por um sinistro geotécnico ocorrido na região, exigindo uma resposta bastante rápida. Um dos principais desafios foi justamente essa necessidade de mobilização ágil para garantir a segurança da área e mitigar riscos maiores à infraestrutura e aos usuários da rodovia. A atuação da SEEL foi muito importante nesse contexto e a introdução da compensação de carbono como parte do escopo da obra mostrou que é sempre possível aliar eficiência operacional à responsabilidade ambiental — mesmo em contextos emergenciais.

**2. Que critérios vocês adotam ao escolher ações de compensação ambiental, como o realizado em Miradouro? Como isso influencia no planejamento de futuras obras?**

**Camilla** - As ações de compensação ambiental da Ecovias Rio Minas seguem critérios técnicos e legais, com base em legislações como o Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006) e

demais normativas ambientais aplicáveis. Todas as ações são validadas pelos órgãos competentes durante o processo de licenciamento ambiental. Além disso, buscamos garantir que essas ações tenham conexão com os impactos causados, priorizando a mesma região da intervenção sempre que possível. Essas experiências também contribuem para o planejamento de futuras obras. Por aqui, incorporamos práticas sustentáveis desde a concepção dos projetos, como a preservação de áreas de APP (Área de Preservação Permanente), uso de materiais recicláveis, gestão de resíduos e monitoramentos ambientais contínuos. Esses cuidados ajudam a reduzir impactos e nos aproximam das metas estabelecidas na Agenda ESG da EcoRodovias, com compromissos claros até 2030.

**3. Na visão da Ecovias Rio Minas, quais foram os principais diferenciais da SEEL que agregaram valor e facilitaram a execução dessa ação sustentável?**

**Camilla** - Ter a SEEL como parceira nesse processo foi fundamental, pois ela compartilha do mesmo compromisso com a sustentabilidade e entende a importância de integrar boas práticas ambientais à rotina da obra faz toda a diferença. Essa visão, alinhada com os valores da Ecovias Rio Minas, contribuiu diretamente para a fluidez da operação e reforçou a importância de parcerias que vão além da entrega técnica – mas que consideram também o impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.





## NOVO PROJETO NA RODOVIA RIO-SANTOS



Com obras de terraplanagem, solo grampeado e drenagem, estamos recuperando taludes em 15 pontos simultâneos da Rodovia Rio-Santos, entre Mangaratiba e Ubatuba. Já concluímos 5 dos 20 pontos previstos no contrato. Até o final de junho, serão executados 80 mil m<sup>3</sup> de terraplanagem, 12.050 m<sup>2</sup> de hidrossemeadura, 690 m<sup>3</sup> de concreto projetado, 6.010 m<sup>2</sup> de geomanta e 27.750 kg de tela eletrossoldada.

“O resultado irá garantir segurança total às futuras obras que a concessionária precisará fazer para duplicar a pista com menor custo”, afirma Diogo Amaral, engenheiro da SEEL responsável pelos três contratos em andamento.

Nos últimos quatro anos, já atuamos em mais de 80 frentes de serviço na Rio-Santos, com foco em monitoramento, prevenção e recuperação de encostas.

Imagem da obra às margens da Rodovia Rio-Santos

## SEGUIMOS TRABALHANDO NA RECUPERAÇÃO DAS VIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Dando continuidade à recuperação das estradas atingidas pelas chuvas de 2024 no Rio Grande do Sul, nossa equipe atua entre os km 187 e 200 da BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis, em 13 km de extensão com 17 pontos de intervenção.

Segundo Caique Furtado, engenheiro coordenador, a estratégia de dividir a equipe em frentes simultâneas tem sido essencial. “A obra exige precisão. Todos os pontos impactam o tráfego. Atuamos com uma frente para terraplanagem, outra para solo grampeado e uma terceira na cortina atirantada”, explica.

Durante o ano, será executado um mix de soluções que inclui 784,32 m<sup>3</sup> de concreto projetado, 30.487,10 m<sup>3</sup> de enrocamento, 2.384 m<sup>3</sup> de muro de gabião, 2.100 m<sup>2</sup> de tela de alta re-

sistência e 350 m<sup>2</sup> de barreira dinâmica. Cerca de 20% da obra já está concluída e a previsão é finalizar os serviços até dezembro deste ano.



Imagem da obra às margens da Rodovia BR-470

## APLICANDO A METODOLOGIA DO FRAGMENTADOR ELETRÔNICO



Conversamos com o engenheiro civil Pierry Jefferson, que faz uso da metodologia do fragmentador eletrônico em obras no segmento de energia hidrogenável.

### No que consiste esta metodologia?

Utilizamos cápsulas cilíndricas à base de compostos pirotécnicos, acionadas para partir rochas em volumes pequenos. Não são classificadas como explosivos, pois têm menor velocidade de detonação.

### O que justifica o seu uso?

É indicada para barragens que apresentam fissuras e, para evitar qualquer risco de acidente, optamos por uma técnica com vibração reduzida. Isso aumenta a segurança da estrutura e permite maior precisão na fragmentação para limpeza.

### É uma solução mais segura??

Sim. Trata-se de uma detonação mais controlada, com delimitação precisa das áreas de remoção. A fragmentação ocorre com menor risco à saúde e segurança dos colaboradores, sendo ideal para blocos de grande diâmetro.

### Essa metodologia também acelera a obra?

Com certeza. Uma atividade que levaria de 3 a 4 meses com argamassa expansiva é reduzida para apenas 1 mês com o fragmentador eletrônico, otimizando o cronograma da obra.

## PASSO A PASSO

- Limpeza do maciço
- Perfuração da rocha com perfuratriz manual ou sob esteira
- Isolamento da área com raio de segurança de 80 m
- Sinalização adequada
- Inserção das cápsulas nos furos
- Interligação entre cápsulas
- Conferência da amperagem
- Detonação com descarga elétrica
- Verificação da área após o desmonte
- Limpeza com escavadeira e reinício do ciclo



## FALA CLIENTE

LARISSA SASSO  
Supervisora de Engenharia,  
CCR Via Sul



“A SEEL teve um papel fundamental na recuperação da BR 386, no trecho do KM 297+400. Desde o início, o projeto foi conduzido com muita responsabilidade e atenção aos detalhes técnicos. A equipe da SEEL demonstrou grande capacidade técnica na execução das obras, garantindo que todas as soluções implementadas atendessem às necessidades da concessionária e proporcionassem segurança aos usuários da rodovia. A expertise da empresa foi essencial para lidar com os desafios geotécnicos desse trecho crítico, e o resultado final reflete o comprometimento e a qualidade do trabalho realizado.”



## ESTIVEMOS NO MAIOR EVENTO NACIONAL SOBRE **DESCARBONIZAÇÃO**

O caso prático de compensação de carbono em uma de nossas obras, somado à trajetória do ESG na SEEL Engenharia, chamou a atenção de gestores ambientais de grandes empresas de diversos setores. Em fevereiro, Maria Luiza Garuti, Líder de ESG da empresa, participou do Decarb Summit 2025, em São Paulo, o maior evento inter-setorial de descarbonização do Brasil.

*“Apresentei nossos referenciais em ESG e o passo a passo da descarbonização de uma obra. Ao final, respondi perguntas, fiz benchmark e fui incluída em uma rede exclusiva de líderes de ESG da construção civil”,* relata Maria Luiza.

Ao lado de empresas como L’Oréal e ENEL, a SEEL foi reconhecida por seus diferenciais, segundo a percepção da nossa representante. O ponto alto do evento foi a troca de boas práticas, tendências e estratégias inovadoras. Nossa participação marcou mais um avanço do trabalho com ESG e reforça a conexão com o mercado, projetando ainda mais valor às práticas de sustentabilidade.



Maria Luiza e os gestores de empresas em de todo o Brasil



### O QSMS QUE ACONTECE: Premiações em Mineração

Pelo segundo ano consecutivo, uma de nossas obras de Mineração em Minas Gerais recebe a premiação Liga dos Parceiros Gerdau. Em dezembro de 2023 recebemos o prêmio através de outra obra, já em outubro de 2024 — fomos reconhecidos pela nossa atuação mais recente na companhia por atender os padrões de excelência estipulados, com destaque em frentes de serviço e em indicadores de liderança. A conquista é significativa; pois a análise abrange todos os prestadores de serviço da mineradora. *“A premiação reforça o compromisso que temos com a qualidade do atendimento e com a segurança”,* enfatiza, Thatiany Karoline, Engenheira de Segurança da Obra.

Frente de Serviço de nossa Obra em Miguel Burnier (MG)

## DEGRAU POR DEGRAU... UM RESUMO DO NOSSO TRABALHO COM INOVAÇÃO

De uma empresa com apetite por inovar à empresa que realiza inovação, a jornada dos últimos 18 meses tem sido intensa no estímulo a processos inovadores em nossas obras. Hoje, a SEEL conta com um modelo sólido e estruturado de inovação.

Segundo Joana Ribeiro, Líder de Inovação, o primeiro passo foi estudar referências de outros setores até chegar a um modelo alinhado à nossa cultura. Em seguida, mapeamos oportunidades reais nas obras. *“Precisávamos entender as boas práticas que já existiam. Formamos e capacitamos um grupo de Embaixadores da Inovação. Houve um salto no engajamento”,* destaca Joana.

Com o programa Chamadas da Inovação, as boas práticas foram reconhecidas, premiadas e divulgadas pelo Construbook. A troca entre as equipes e a aplicação de soluções já testadas em outras obras foram fundamentais para os avanços.

Outro marco importante foi a entrada da SEEL no Ranking 100 Top Startups, que avalia empresas com maior conexão com startups. Ficamos na 33ª posição, o que reforça nossa imagem como empresa aberta a novas soluções, colaborativa e comprometida com pesquisa, desenvolvimento e inovação.



*“O compartilhamento entre obras ficou melhor”*

Gabriel Campos (Eng. Civil)



*“Multiplicação de conhecimento e ideias entre obras, isso ajuda a abrir a mente!”*

Eduardo Dalzoto (Eng. Civil)

## METODOLOGIA BIM GERANDO RESULTADOS

Com a metodologia BIM, aprimoramos o atendimento ao cliente e passamos a antecipar problemas que surgiriam no campo. *“Já na fase de proposta, identificamos discrepâncias nos projetos e realizamos estudos de construtibilidade. Isso permite planejar com precisão e orçar corretamente, reduzindo custos e evitando retrabalhos”,* explica Thiago Lima, coordenador da implementação do BIM na SEEL.

Um dos usos aplicados é a conversão de projetos em 2D fornecidos pelo cliente em modelos 3D, com o objetivo de realizar o Planejamento 4D.

No fim de 2024, selecionamos uma obra piloto para levar esse planejamento ao campo. A metodologia já vem sendo aplicada em outras frentes. *“Fizemos sessões com foco em construtibilidade, mostrando aos clientes os benefícios concretos da adoção do BIM”,* conta Thiago.

Ao longo de 2025, seguiremos avançando com o BIM, aliando a Construção Digital aos princípios do Lean Construction. A estratégia consolida o Padrão de Gestão da Construção da SEEL e aprimora a forma como acompanhamos nossas obras.





ANA MORAES, A **HEAD** DE PESSOAS

Vivemos um momento histórico em nossos 32 anos: pela primeira vez, uma mulher ocupa a posição de Head na SEEL Engenharia. Ana Moraes, Head de RH, traz uma trajetória sólida, com passagens por empresas como Supergasbrás, Rolls Royce, Technogym e Estaleiro DGS, liderando transformações culturais. Nos últimos anos, a presença feminina em cargos de liderança na SEEL cresceu de forma expressiva. De três mulheres em 2019, hoje são mais de dez em funções estratégicas, participando de decisões que impulsionam mudanças e fortalecem a cultura organizacional. Essa evolução está em sintonia com nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, que destaca a diversidade como um dos pilares da empresa. Segundo o Boletim Econômico da Construção Civil, entre 2012 e 2022 o número de mulheres no setor aumentou 52,3%. De janeiro a maio de 2023, elas foram maioria nas contratações. No mercado geral, dados da Women in Business mostram que, em 2022, 38% dos cargos de liderança no Brasil eram ocupados por mulheres.

## REPRESENTANDO AS MULHERES LÍDERES NA SEEL

- **Ana Beatriz Porto** – Coordenadora de LEAN
- **Ana Moraes** – Head de RH
- **Joana Ribeiro** – Líder de Inovação
- **Lyandra Diniz** – Supervisora de SMS
- **Marcella Fanchin** – Gerente de Orçamento – Planejamento e Controle
- **Marcelle Assef** – Coordenadora de RH
- **Michele Abreu** – Supervisora ADM
- **Nazaré Figueiredo** – Gerente de Finanças
- **Sabrina Vaz** – Gerente de Supply Chain
- **Suellene Giudice** – Supervisora de QSMS
- **Thaiane Rebelo** – Coordenadora de Projetos



Obs: Por questão de agenda, nem todas as líderes SEEL estão na foto. Mas sintam-se representadas por este timaço!

## SENSIBILIDADE E ESCUTA ATIVA

Empática, focada e criativa, Ana trabalha com sua equipe no mapeamento de talentos, desenvolvimento de programas de capacitação e no fomento de ações que engajem os colaboradores aos valores da empresa. “Minha missão é garantir que as pessoas tenham as ferramentas certas para explorar ao máximo seu potencial”, afirma.

Segundo ela, a mulher vem buscando mais qualificação e ampliando suas redes de relacionamento. O olhar feminino, segundo Ana, é menos duro e traz à gestão a sensibilidade. A escuta ativa, característica da liderança feminina, permite lidar com emoções, alinhar expectativas, mediar conflitos e, como desejamos na SEEL, fortalecer o colaborativismo.

Ana se encanta ao lidar com pessoas e busca, em seu trabalho, responder a uma pergunta essencial: “Como eu vinculo as pessoas aos resultados?” Esse propósito tem encontrado respostas cada vez mais enriquecedoras nas obras da empresa. O objetivo de construir um ambiente engajado e inovador já está em curso para 2025.



## PARA ALÉM DO CRACHÁ

**CONHECENDO MELHOR**  
 3 DESENVOLVEDORES DE NEGÓCIO  
 DAS UNIDADES SEEL


**VINÍCIUS BOMFIM** – FERROVIAS  
**JONAS BORÇATO** – MINERAÇÃO  
**RODRIGO VAZ** – ENERGIA

As experiências de aprendizado bem sucedidas no mercado de infraestrutura estão na trajetória de três de nossos Desenvolvedores de Negócios que chegaram à SEEL com sede por novos desafios: o Vinicius (de Ferrovias), o Jonas (de Mineração) e o Rodrigo (de Energias Renováveis). Vamos conhecê-los um pouco melhor.

Vinicius: no Maraca com o filho.

Apaixonado pelo Vasco, pela sua família e pela Engenharia, o carioca Vinicius participou de grandes obras como a da Cidade das Artes, Hospital da Mulher e Transcarioca, sempre focado em produção e orçamento. Apreciador de uma praia, com pagode e churrasco, adora levar o filho Bernardo aos estádios. Aqui na empresa ele revela “*ter se achado na área Comercial*”. Após conquistar grandes obras em Saneamento ele chega ao desafio de prospectar obras com superestruturas em ferrovias. “*Quero buscar grandes voos aqui; e estou motivado nessa empresa que é surpreendente em crescimento*”, destaca.

Jonas: paixão pela culinária



De Belo Horizonte (MG) vem o Jonas. Pai de duas filhas, este engenheiro de automação, antes de chegar à SEEL, desenvolveu projetos no Pará e em Minas Gerais para grandes players do mercado em Mineração. Caseiro e muito criativo, revela curtir a culinária para si mesmo e para incentivar as filhas, dando a elas “*uma educação alimentar primorosa e adequada*”. A missão que ele cumpre na SEEL de abraçar e contribuir com “*esse mundo chamado Mineração*”, dotado de rigorosa agenda social e ambiental, ele afirma receber com “*otimismo e bons olhos*”. “*Mostramos nosso diferencial crescendo de forma sustentável*”, acrescenta.

Rodrigo: com a mulher e o inseparável Sherlock



Já o niteroiense Rodrigo, recém-casado, rodou alguns mercados antes de vir ao Rio. Ainda estagiário conta ter se apaixonado pela infraestrutura ao participar da histórica obra da Transposição do Rio São Francisco, no nordeste, uma das maiores do Brasil nas últimas décadas. Quando não está mergulhado no trabalho, ele curte ficar com a mulher, com o cãozinho pug Sherlock, viajar e assistir aos jogos do seu Fluminense. Aqui na SEEL, ele argumenta que a experiência “*trazendo a visão do gerador da energia*” (que ele tem) pode ser decisiva. “*É um privilégio participar do crescimento de uma empresa como a SEEL, que se planeja com robustez*”, considera.



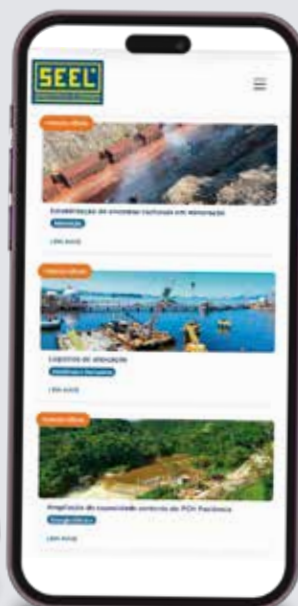


# ACESSE NOSSO SITE

A SEEL executa obras em todo território nacional. Conheça um pouco mais do nosso trabalho e confira nossos conteúdos.



[www.seel.com.br](http://www.seel.com.br)



CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS

@seelengenharia